Aula01 - Introdução aos Sistemas de Banco de Dados

1. Conceito de Banco de Dados

- Definição: Um banco de dados é uma coleção organizada de dados que pode ser facilmente acessada, gerenciada e atualizada.
- **Importância**: Bancos de dados são cruciais para armazenar grandes volumes de informações de forma eficiente e segura.
- Exemplos no Dia a Dia: Sistemas de reservas de voos, bancos online, redes sociais e sistemas de gerenciamento de clientes.

2. História e Evolução

- Evolução dos Sistemas de Armazenamento de Dados: Desde os cartões perfurados até os modernos sistemas de banco de dados em nuvem.
- Principais Marcos Históricos:
 - **1960s**: Surgimento dos primeiros sistemas de gerenciamento de banco de dados (SGBDs).
 - Contexto: Durante essa década, a necessidade de gerenciar grandes volumes de dados de forma eficiente começou a crescer, especialmente em empresas e instituições governamentais.
 - Desenvolvimentos: Surgiram os primeiros SGBDs, que eram sistemas hierárquicos e de rede. Exemplos incluem o Sistema de Informação Gerencial (MIS) da IBM e o Sistema de Banco de Dados Integrado (IDS) da General Electric.
 - Impacto: Esses sistemas permitiram um gerenciamento mais estruturado e eficiente dos dados, embora ainda fossem bastante complexos e limitados em termos de flexibilidade.
 - 1970s: Introdução do modelo relacional por Edgar F. Codd.
 - Contexto: Edgar F. Codd, um cientista da computação da IBM, propôs um novo modelo para a organização de dados.
 - Desenvolvimentos: Em 1970, Codd publicou um artigo seminal que introduziu o modelo relacional de bancos de dados. Esse modelo organizava os dados em tabelas (ou relações) que podiam ser manipuladas usando álgebra relacional.
 - Impacto: O modelo relacional simplificou o gerenciamento de dados e tornou os SGBDs mais flexíveis e poderosos. Isso levou ao desenvolvimento de sistemas como o System R da IBM e o Ingres da Universidade da Califórnia, Berkeley.

1980s: Popularização dos SGBDs relacionais.

- Contexto: Com o sucesso do modelo relacional, a década de 1980 viu a comercialização e popularização dos SGBDs relacionais.
- Desenvolvimentos: Empresas como Oracle, IBM (com o DB2)
 e Microsoft (com o SQL Server) lançaram seus próprios SGBDs relacionais.
- Impacto: Esses sistemas se tornaram a base para a maioria das aplicações empresariais, oferecendo uma maneira eficiente e confiável de gerenciar grandes volumes de dados.
- 2000s: Ascensão dos bancos de dados NoSQL e em nuvem.
 - Contexto: Com o crescimento da internet e das aplicações web, surgiram novas necessidades de escalabilidade e flexibilidade que os SGBDs relacionais tradicionais não conseguiam atender completamente.
 - Desenvolvimentos: Surgiram os bancos de dados NoSQL, que oferecem modelos de dados mais flexíveis, como documentos, grafos e chave-valor. Exemplos incluem MongoDB, Cassandra e Redis. Além disso, a computação em nuvem permitiu o desenvolvimento de bancos de dados em nuvem, como o Amazon DynamoDB e o Google Cloud Spanner.
 - Impacto: Esses novos tipos de bancos de dados permitiram que as empresas escalassem suas aplicações de forma mais eficiente e lidassem com grandes volumes de dados não estruturados.

3. Componentes de um SGBD

- Hardware: Equipamentos físicos onde os dados são armazenados.
- Software: Programas que gerenciam e controlam o banco de dados.
- **Dados**: Informações armazenadas no banco de dados.
- Usuários: Pessoas que interagem com o banco de dados.
- Procedimentos: Regras e instruções para gerenciar e usar o banco de dados.
- Funções e Responsabilidades: Cada componente tem um papel específico para garantir o funcionamento eficiente do SGBD.

4. Arquitetura de um SGBD

Níveis de Abstração:

- **Físico**: Como os dados são armazenados fisicamente.
- Lógico: Como os dados são organizados e estruturados.
- Visão: Como os dados são apresentados aos usuários.

Exemplos:

- Físico: Estrutura de armazenamento em disco.
- Lógico: Tabelas e relações.
- Visão: Interfaces de usuário e relatórios.

5. Tipos de SGBDs

- Centralizados: Todos os dados são armazenados em um único local.
 - Vantagens: Fácil de gerenciar.
 - Desvantagens: Ponto único de falha.
- Distribuídos: Dados são distribuídos em vários locais.
 - Vantagens: Maior disponibilidade e confiabilidade.
 - Desvantagens: Complexidade de gerenciamento.
- Paralelos: Vários processadores trabalham juntos para processar dados.
 - Vantagens: Alta performance.
 - **Desvantagens**: Custo elevado.
- Em Nuvem: Dados são armazenados em servidores remotos acessíveis via internet.
 - Vantagens: Escalabilidade e flexibilidade.
 - **Desvantagens**: Dependência de conexão com a internet.

6. Vantagens e Desvantagens dos SGBDs

- Comparação com Sistemas de Arquivos Tradicionais:
 - Benefícios de Usar um SGBD: Melhor organização, segurança, recuperação de dados e suporte a múltiplos usuários.

7. Funções de um SGBD

- Controle de Concorrência: Gerencia o acesso simultâneo aos dados.
- Recuperação de Falhas: Restaura dados após falhas.

- Segurança: Protege os dados contra acessos não autorizados.
- Integridade: Garante a precisão e consistência dos dados.
- Exemplos Práticos: Transações bancárias, sistemas de reservas e gerenciamento de inventário.

8. Mercado de Trabalho

- Principais SGBDs Utilizados no Mercado: Oracle, MySQL, PostgreSQL, Microsoft SQL Server.
- Aplicações dos SGBDs em Diferentes Setores: Finanças, saúde, comércio eletrônico, telecomunicações.